

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Journal de la Catarina

Class.:

Data:

15.08.85

Pg.:

190 Casa de índio é queimada em Chapecó e risco de confronto com colonos cresce

CHAPECO — Um incêndio provocado que destruiu a casa do índio Gabriel Fernandes aumentou, ontem, a tensão existente entre os índios Caingangues e colonos no Toldo Chimbangue, em Chapecó. Durante todo o dia dezenas de policiais militares reforçaram o policiamento na área, enquanto reuniões com representantes de ambas as partes tentavam, em vão, encontrar uma solução para o impasse.

O desentendimento entre índios e colonos começou a se acirrar há três anos. No Toldo Chimbangue, em área de aproximadamente 1.850 hectares, eles conviveram durante cerca de 50 anos. A

partir de 1983 o Cimi (Conselho Indigenista Missionário) passou a reivindicar as terras para os índios. Os colonos protestaram e há, hoje, uma firme resolução dos dois lados: se houver um perdedor, este não abandona o Toldo.

Há cerca de uma semana índios e colonos estiveram na iminência de um conflito armado. A casa de um dos posseiros foi queimada em represália ao espancamento de dois índios. Os Caingangues esperam para ontem uma resolução oficial dos governos estadual e federal, mas isto não ocorreu. E os agricultores prometeram uma nova forma de protesto a par-

tir de hoje se o impasse não for solucionado de uma forma que lhes beneficie. Eles prometeram não apelar para a violência, afirmando apenas que chamarão a atenção das autoridades de algum modo. Mas não revelaram que providências tencionam tomar.

Ontem de madrugada a casa do índio Gabriel Fernandes foi destruída pelo fogo. Os Caingangues apressaram-se em apontar os colonos como culpados. Mas estes defenderam-se dizendo que os próprios índios incendiaram a casa como forma de provocação. Peritos da Polícia Civil estiveram pela manhã no local fazendo um levantamento.

O delegado Hélio Natal Dornsbach, da Delegacia de Comarca, informou que um inquérito apura as responsabilidades do incêndio da semana passada e outro foi instaurado ontem.

Trinta homens da Polícia Militar guarnecem a área, evitando a entrada de pessoas estranhas no Toldo Chimbangue. O delegado regional de Polícia, Pedro Fernandes Ferreira, acompanhou o secretário adjunto da Segurança Pública, Manoel Fogaça de Almeida, a uma visita à área de conflito. Eles participaram de uma reunião reservada com os agricultores. Até às 20 horas eles não haviam retornado à Delegacia de Comar-

ca. O delegado Wanderlei Redondo, que assume o Segundo Distrito de Chapecó no próximo dia 20 de setembro, acompanhou o levantamento pericial da cabana incendiada. Ele informou, no início da noite, que não existem vestígios que levem ao autor ou autores do incêndio.

Durante todo o dia não houve alteração em toda a Sede Trentin, onde está o Toldo Chimbangue. A polícia acredita que qualquer modificação somente acontecerá a partir de hoje e dependerá muito dos resultados das conversações, negociações entre os colonos e Chimbangues.